

## INFORMAÇÕES

### (Continuação da pág. 3)

O preço do bilhete da camioneta é de 16 € e a estadia (uma diária) é de 40 € em quarto duplo e 50 € em quarto individual. Quem pretender também o almoço à chegada pagará mais 11 €, bebidas incluídas. Inscrições, junto do pároco, até 15 de agosto.

**Contas da Feirinha:** Esta semana foi entregue ao pároco a quantia de 50 €, ainda referente a uma oferta para a Feirinha deste mês de julho em favor do pagamento da igreja nova, mudando assim o total deste mês para 165 €. Bem haja!

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal). Bem hajam!

### Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €; Anónimo – 5 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
23	Seg 18,45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes
24	Ter 18,45	Maria Alice da Silva Cruz
25	Qua 18,45	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família; Julieta Auxília Teixeira da Conceição
26	Qui 18,45	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Sex 18,45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido
28	Sáb 19	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; José Rodrigues Pereira
29	Dom 10,30	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues

# PARÓQUIA VIVA

N.º 915 – 22/07/2018

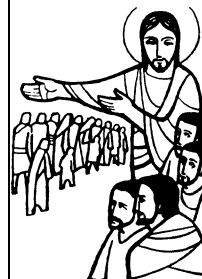
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 16.º Domingo Comum – Ano B



«os Apóstolos voltaram para junto de Jesus e contaram-Lhe tudo o que tinham feito e ensinado. Então Jesus disse-lhes: “Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco”. ... Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-Se de toda aquela gente, porque eram como ovelhas sem pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas.» (Evangelho)

### A fingir também se vive o que é real

Por: Miguel Oliveira Panão  
(Professor Universitário)

Recentemente li no livro blink de Malcolm Gladwell um tópico interessante sobre a relação entre as expressões faciais que fazemos e o que sentimos. Por exemplo, se estivermos a fazer feições amedrontadas, todo o nosso corpo reage (batimento cardíaco, suor nas mãos, etc.) como se realmente estivéssemos a experimentar esse sentimento.

Pensei logo na importância de sorrir. Não sei se alguma vez fizeste esta experiência, mas se sorris para alguém (mesmo que não conheças essa pessoa), o mais provável é receberes um sorriso de volta. Por outro lado, se sorris mais durante o dia, em ti despertam as emoções positivas de um sorriso.

Mesmo que estes estudos estejam restritos à face, lembrei-me de uma frase que ouvi

quando era miúdo e que dizia: “Vive como se tivesses fé e a fé te será dada.”

Ou seja, finge que tens fé. Como o nosso corpo é um todo, este seria um modo concreto de experimentar melhor o que significa viver a fé. Que emoções desperta? Que pensamentos?

É claro que o mesmo poderíamos dizer em relação à ausência de fé. Isto é, o que seria viver como se não tivesse fé? Que sentiria? Que pensaria?

Não é que este tipo de exercícios psicológicos nos levem por um caminho de relativismo em relação à realidade. Pelo contrário, pode dar-nos uma maior consciência do que significa estar na pele do outro e entrar nela para o compreender. Diria que seria desenvolver a capacidade humana para a empatia expressa por uma expressão – “fazer-se um” com o outro.

Quando somos convidados a estar tristes com os tristes, alegres com os que estão alegres, não é mais do que agir humanamente através deste “fazer-se um” que, de acordo com a psicologia, nos leva a experimentar o que o outro experimenta.

“Fazemo-nos um” porque estamos inclinados, como família humana que somos, a “sermos um.” A unidade do ser humano não é wishful thinking, mas o decurso natural das coisas.

Quando resistimos a isso, semeia-se a destruição e demoramos mais tempo a chegar onde poderíamos.

Enfim, passo a passo.

Podes começar hoje com um passo simples... sorrir.

In Ecclesia, 16.07.2018

## 16.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Jer. 23, 1-6

2.ª Leitura: Ef. 2, 13-18

Evangelho: Mc. 6, 30-34

#### - Como ovelhas sem pastor -

##### 1. Deus revela o Seu Amor pelos homens.

A maravilhosa e grandiosíssima obra da Criação não é só reflexo da beleza e grandeza de Deus, que sabemos serem infinitas, mas também expressa o Amor que dedica a cada ser humano. Tudo se encontra ao serviço dos homens, que foram criados à imagem e semelhança do mesmo Deus e que os estabeleceu como reis de toda a Criação. Esta obra maravilhosa é assim reflexo do amor eterno de um Pai, que verdadeiramente ama com ternura a todos e cada um dos Seus filhos.

Desse Amor eterno que nos tem, nos fala ainda mais eloquente e abundantemente a obra extraordinária da Redenção. O Verbo eterno, por nosso amor, fez-se homem para poder derramar todo o Seu Sangue em expiação dos nossos pecados. Quis ainda ficar connosco na Santíssima Eucaristia, até ao fim dos séculos.

Não há lugar para dúvidas: Ele ama-nos, e deseja verdadeiramente a nossa felicidade.

Apesar dos nossos desejos humanos de felicidade coincidirem com os deste Pai, tão bondoso, a experiência diz-nos que muitos seres humanos se encontram em situações de tristeza. A fome, ódio, guerras, doenças, solidão, inimizades, lágrimas são realidades amargas suportadas por tantos e tantos homens.

Como explicar e compreender tanto fracasso e contradição?

##### 2. O Senhor é o Bom Pastor. Com Ele, nada nos faltará.

Todas as dificuldades, por maiores que sejam, e, como tais se apresentem, serão facilmente vencidas, quando, cada um puder afirmar com verdade «O Senhor é meu Pastor». Para que esta afirmação corresponda a essa tão consoladora realidade, é necessário que cada um, livre e voluntariamente, aceite pertencer a esse «rebanho» de que Jesus é Pastor. Este rebanho caracteriza-se pela vivência em paz, pela alegria, a prosperidade e muito e verdadeiro amor. Sim, trata-se de um reino de amor e, como tal, reino de voluntários. O Amor não se força, vive-se. Só Lhe pertence quem verdadeiramente ama e só ama quem quer amar.

Cada um de nós, mormente os pais em relação a seus filhos, os educadores para com os seus educandos deverá ser porta-voz deste Pastor divino, que a todos quer bem, a todos quer salvar. Só o será na medida em que existir verdadeiro amor. Agir de forma contrária dispersa e contribui para a perdição das ovelhas. Para tais comportamentos, a primeira Leitura da Missa de hoje regista duras palavras e faz severas advertências.

Quantos jovens e não só, estão desorientados nos caminhos da vida por não terem encontrado quem lhes indique onde poderão usufruir a felicidade que tanto desejam!

S. Paulo, na Epístola aos Efésios, salienta o facto do Povo de Israel sentir orgulho de ser um Povo eleito por Deus. Como tal mantinha-se isolado dos outros povos. Jesus veio abater todas as barreiras que os separava para os reunir num único povo. Israelitas e pagãos passaram a ser chamados a viver unidos pelo verdadeiro amor (2.ª Leitura).

(Continua na pág. 3)

#### - Como ovelhas sem pastor -

(Continuação da pág. 2)

Aos cristãos compete hoje testemunhar esta amorosa unidade. Só assim, os cristãos serão merecedores deste nome e, como tais, porta-vozes do verdadeiro bom Pastor e, conseqüentemente, construtores da felicidade que todos os homens tanto desejam.

##### 3. O Senhor convida os Apóstolos a descansar com Ele.

Após o trabalho apostólico efetuado pelos Apóstolos, Jesus convidou-os a descansar com Ele. Tal convite é mais uma manifestação do amor, atenção e carinho que Ele tem para com os Seus Apóstolos. Igual preocupação revela para connosco.

«Vinde comigo descansar» é convite amoroso que também nos dirige. E esse descanso com Ele concretiza-se na oração. Orar é verdadeiramente falar com Deus. Sem estes encontros e diálogos divinos, corre-se o risco de gastar energias em vão. «Sem Mim, nada podeis fazer» nos previne o Senhor. Ele e só Ele pode tocar os corações dos homens. Não passamos de meros instrumentos de evangelização. Como pois é importante ter estes momentos de descanso com o Senhor!

Os pais e educadores só poderão desempenhar a sua missão de «bons pastores» se primeiro falarem, através da oração, de seus educandos ao Senhor, que a todos ama e quer salvar.

Podemos afirmar que a desorientação que se verifica na hora atual é provocada pela falta de educadores, que o saibam ser. A verdadeira «crise do mundo é crise de santos», com a conseqüente falta de felicidade. Tal como nos afirma o Papa Bento XVI que «não teremos justiça se não tivermos justos». O mundo precisa de homens justos.

O tempo de oração não é tempo perdido, mas sim o mais bem aproveitado. Ele torna rendoso e válido todo o trabalho do dia a dia, da vida de cada um. Importa pois prestar muita atenção à oração individual e comunitária, e nesta à familiar e à participação na Eucarística dominical. O Domingo, dia do Senhor, é, por excelência, ocasião de encontro amoroso e de descanso com Ele. Em cada Domingo se devem retemperar as forças para o bom desempenho da missão que o Senhor confiou a cada um, em cada semana. De quanto se privam aqueles que não participam na Eucaristia dominical!

(Do site da paróquia de S. Luís, Faro)

### INFORMAÇÕES

#### Ordenações Sacerdotais:

Lembramos que, neste domingo, dia 22, às 15,30 h., na Sé de Viana, o nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, ordenará dois novos sacerdotes para a nossa Diocese de Viana do Castelo. São eles: João Martinho Rodrigues Amorim, de 30 anos de idade e natural de Rio de Moinhos – Arcos de Valdevez, e Luís Armando Barroso Martins, de 25 anos de idade e natural de Poiães – Ponte de Lima. Participe!

#### Festa da Padroeira da paróquia de Areosa, N. Sr.ª de Vinha:

Como acontece todos os anos no fim de julho, decorre no próximo fim de semana, dias 27 a 29, a Festa em honra da Padroeira da paróquia de Areosa, Nossa Senhora de Vinha.

Do programa religioso, salientamos, no domingo, dia 29: às 10,30 h. – Eucaristia solene e Sermão em honra de Nossa Senhora de Vinha; às 16 h. – Procissão solene, acompanhada pela Banda de Música. Participe!

#### Peregrinação Interparóquia a Fátima:

Lembramos que estão abertas inscrições para a Peregrinação a Fátima, organizada pelo nosso pároco, a realizar a 1 e 2 de setembro.

(Continua na pág. 4)